

Por John Piper | Dezembro, 2015

Um chamado para ir

Deixe-me começar dizendo: essa é a pergunta certa. A razão que eu digo isso é porque um estudante me perguntou um dia desses se eu concordava com a frase do Hudson Taylor, que ninguém precisa de um chamado para missões, mas sim um chamado para não ir. Em outras palavras, que todo mundo deve se preparar para ir aos povos não alcançados. Eu falei com esse estudante: eu não concordo com isso. Não acho que seja o padrão bíblico. Talvez tenha algum valor em termos de compaixão e proporção, e devemos prestar atenção a isso. Mas, biblicamente, não concordo.

A mente renovada leva a sério as necessidades que vê no mundo e aquelas que o movem mais profundamente.

Via de regra, Deus chamou seus profetas, não o contrário. Deus não diz que todos os homens deveriam querer ser pastores a não ser que eles sejam chamados para não serem pastores ou anciãos. Ao contrário, ele estipula padrões de avaliação e reconhece que poucos, apenas o número necessário, serão levados ao ofício de presbítero, mestre, ancião, pastor.

Paulo escreve aos Romanos para pedir seu apoio em sua missão à Espanha, e ele não diz uma palavra sobre alguém em Roma ir com ele (Rm 15.22-29). Todas as epístolas do Novo Testamento são escritas com a pressuposição que pessoas estão precisamente onde devem estar, sal e luz em suas presentes vocações. Paulo diz em 1 Coríntios 7.20, “Cada um permaneça na *vocação* em que foi chamado.” (ARA)

Então, “como eu sei que o Espírito Santo está me chamando para missões transculturais?” é a pergunta certa.”

Mente renovada

Vamos começar com Romanos 12.2, “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.” Discernir a vontade de Deus assume uma mente renovada. Eu suponho que a vontade de Deus aqui refere-se não aos mandamentos da Escritura, que você não precisa de uma mente renovada para ler e saber, como “não matarás” (Êx 20.13). Você não precisa de uma mente renovada para saber que assassinato é contra a vontade de Deus.

Suponho que o que Paulo está dizendo em Romanos 12.2 é como ensinamentos bíblicos, e outros fatores relevantes, conspiram para indicar a direção para minha vida que Deus aprova e abençoará.

O que leva a segundo ponto: esse renovo vem principalmente através da Palavra de Deus e oração. Quando ele diz, “pela renovação da vossa mente,” eu acho que ele quer dizer, “encharque sua mente, marine sua mente, sature sua mente com a Palavra de Deus”. A mente cristã é moldada pela Palavra de Deus ao passo que ora, “Ó, Deus, molde-me. Ó, Deus, faça-me. Ó, Deus, me conforme à sua Palavra até o mais profundo do meu ser.”

Agora, além dessa mente renovada, e dessa experiência de oração, o que a mente faz para discernir um chamado missionário é levar a sério estas sete coisas:

1. Conheça seus dons

Uma mente renovada leva a sério seus dons espirituais. Quais são eles? Deus não está te chamando para fazer algo se Ele não te capacitou a fazer. O que é capacitar? Eu acho que o dom que Paulo e Pedro têm em mente é resumido em 1 Pedro 4.10, “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.” Isso é o que dons são: a variedade da graça encarnada em personalidades humanas para o bem dos outros. Você sabe como Deus te capacitou nesse sentido?

2. O que te move

Uma mente renovada leva a sério as necessidades que vê no mundo e aquelas que o movem mais profundamente. Me pergunto se temos refletido o suficiente sobre as implicações do que Paulo diz em Romanos 12.6-8 ao falar sobre dons. Ele diz, “tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria.”

“Uma mente renovada quer glorificar a Deus acima de tudo. Quer ver a glória de Deus celebrada no mundo.”

Agora, todo cristão deveria exortar. Todo cristão deveria ser generoso. Todo cristão deveria mostrar misericórdia. Ainda assim, Paulo trata essas três coisas como dons. Me parece que algumas pessoas vão focar em uma das necessidades do mundo - um povo, uma situação crítica - com uma compaixão, uma misericórdia, uma generosidade, uma disposição para servir que foram dados por Deus, e isso vai impulsionar essa pessoa. Isso deve constituir um

componente muito importante do chamado de alguém.

Então leve a sério não só a necessidade real e objetiva que você observa no mundo, nos perdidos, e nas pessoas feridas, mas também como isso afeta você. Então, estude isso em relação a Romanos 12.8- onde quem exerce misericórdia, que o faça com alegria - como uma misericórdia especial que Deus dá a algumas pessoas e uma especial compaixão que ele concede a algumas pessoas para missões.

3. Não ignore as habilidades que você tem

Uma mente renovada leva a sério suas habilidades. Com isso não me refiro estritamente aos dons espirituais - eles podem se sobrepor - mas também a habilidades práticas que Deus pode ter colocado para usar em algum contexto específico. Por exemplo, finanças ou carpintaria ou organização ou dúzias de habilidades possíveis que podem florescer de uma forma especial para ajudar de alguma forma no campo missionário.

4. Paixões recorrentes

Uma mente renovada leva a sério interesses crescentes e recorrentes por um lugar ou povo. Quando Deus está movendo alguém para missões, ele está, simplesmente, dando a ele não apenas uma chuva de verão, mas um interesse crescente e recorrente de descobrir mais sobre uma realidade que o tem atraído. Então minha pergunta para essa pessoa é: O que você tem lido? O que você tem pesquisado? Ao que você volta de novo e de novo? O que você tem achado cativante ao pensar sobre as necessidades do mundo?

5. Um desejo crescente por missões

A mente renovada leva a sério o crescente desejo do coração pela obra missionária. Em outras palavras, desejo. 1 Timóteo 3.1 diz que anciãos devem inspirar e desejar a obra do ministério. Eu encaro isso como um princípio que Deus usa para nos atrair à sua obra. Você acha esse trabalho desejável? Seu desejo é crescente? Está chegando ao ponto de ser irresistível? Isso foi o que aconteceu em 14 de outubro de 1979, quando eu estava em dúvida entre permanecer um professor universitário ou me tornar um pastor. Tudo o que posso dizer é que, à meia noite daquele dia, após anos de fermentação, o desejo de ser pastor se tornou irresistível.

“Uma mente renovada leva a sério o reconhecimento e a confirmação da igreja local.”

6. O envio da igreja local

A mente renovada leva a sério o reconhecimento e a confirmação da igreja local. É essencial que você seja parte de uma igreja local. Essa é forma normal de ser um cristão, e é o único jeito que eu conheço de uma pessoa ir a um campo missionário e saber o que fazer ao chegar lá. Afinal, são igrejas que queremos criar para que crentes tenham como ser discipulados lá. Parte da experiência da igreja local é confirmar nossos dons, desejos, habilidades e compaixão. Sem essa confirmação nós tendemos a ser solitários que facilmente se enganam sobre a vontade de Deus.

7. Busca pela glória de Deus

A última coisa que eu diria é que a mente renovada quer glorificar a Deus acima de tudo. Nós queremos ver a glória de Deus celebrada no mundo. Pergunta, “em todas essas coisas, estamos buscando a glória de Deus? Nós vemos o que estou inclinado a fazer como a forma como poderei glorificar Deus ao máximo?”

Então mergulhe-se na Palavra e ore sem cessar. Leve esses sete fatores a sério, e a consequência é que você, eventualmente, saberá.

Por John Piper. © Desiring God Foundation. Fonte: desiringGod.org

John Piper é o fundador e professor do desiringGod.org e Chanceler do Bethlehem College & Seminary. Por mais de trinta anos, ele tem servido como pastor da Bethlehem Baptist Church, em Mineapolis. Ele é o autor de mais de cinquenta livros, e seus sermões, artigos, livros e mais estão disponíveis gratuitamente em desiringGod.org.

Tradução: Anita Ribeiro

Revisão: Hosana Seiffert